

DA PASTORAL DIOCESANA.

“Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.” DGAE

Esta é a tarefa que se impõe, a nós que trabalhamos na Igreja pela causa do Reino. Alegramos porque conosco o Senhor quis e quer contar para bem respondermos aos inúmeros desafios do nosso modelo social globalizado e secularizado. Acreditar e arregaçar as mangas para o cumprimento satisfatório das tarefas, que a nós foram confiadas, em favor dos irmãos, é algo do qual não podemos fugir e tão pouco realizá-lo de modo displicente e descomprometido.

Não se trata de um mero moralismo ou cobranças, ou ainda, apontar simplesmente as fissuras pelas quais se esvai a graça divina. Deus nos dotou de vários e diversificados carismas. Ele sabe do que podemos e do que não nos capacitou para fazer... Mas aquilo que podemos ou que temos como talentos, não pode ser negligenciado.

Neste sentido, um olhar sobre o quanto caminhamos; e vislumbrarmos o longo caminho que ainda temos que percorrer na companhia do Senhor. Ele caminha conosco!

Nossa Diocese, do ano de 1937, sempre caminhou nos seus desafios pastorais. Nossos sete bispos, que nos precederam, garantiram um grande legado, mas nosso primeiro Plano de Pastoral promulgado como documento diocesano, aconteceu com D. Beni em 2009. Uma necessidade e urgência em face da caminhada diocesana de conjunto: um plano, também o Diretório dos sacramentos. Neste período da Diocese, sob comando do nosso oitavo bispo, também tivemos grandes realizações. ‘Também’, porque reconhecemos o caminho feito pelos demais bispos ao longo da história, garantindo seus legados.

O Plano de Pastoral significou um momento de apontar os novos rumos da nossa Igreja Particular; é bem verdade, que novos rumos dependem de novas mentalidades, métodos, e ardor, como hoje temos de maneira textual nos documentos de Aparecida (do qual o plano está embebido), mais recentemente no doc.104 da CNBB, e, cheirando a tinta, a Evangelii Gaudium, Exortação Apostólica sobre a Nova Evangelização e a Transmissão da Fé.

A comemoração do Ano Jubilar 2012 deixou seu grande contributo ao celebrarmos as alegrias e conquistas desses setenta e cinco anos, bem como avaliar os desafios para podermos responder à altura, na medida do possível.

O Conselho Diocesano de Pastoral, com a participação do senhor bispo, o vigário geral, coordenador de pastoral, coordenadores dos setores, coordenadores de comissões se reuniu, por várias vezes, neste período. Iniciamos sempre com uma avaliação sobre a aplicação do plano de Pastoral e do Diretório dos Sacramentos. Este último está sendo seguido, sem maiores dificuldades, pois diretrizes normativas para a realização dos sacramentos. Quanto ao Plano de Pastoral, pelas partilhas feitas, percebeu-se a necessidade de um maior cuidado quanto à aplicação, considerando evidentemente as diversas realidades paroquiais. O plano é uma indicação para um caminho comum da Igreja particular, não considerá-lo é correr o risco de uma caminhada paralela, ainda que possa ser acertada, porém no conjunto, uma realidade fragmentada. Insiste-se na necessidade e urgência da aplicação do plano. Cada coordenador de setor e das comissões deve zelar pela execução do plano.

Estamos às vésperas da chegada do nosso nono bispo diocesano, D João Inácio, e certamente esse momento vem carregado de expectativas, esperanças..., a novidade sempre

aguça o olhar para o futuro, que é desejado, sonhado melhor; mas não podemos nos esquecer ou menosprezar nossa longa trajetória já percorrida. Percebendo quem somos, e quanto caminhamos, nos lançamos para projetos futuros com segurança e pé no chão. É tempo de avaliar não só o caminho, mas a disposição em caminhar. “Vinho novo em odres novos...”, que significa mudança de atitude e postura, pois pode acontecer que o vinho novo no odre velho ele o arrebente..., os dois se perderão.

Para compreensão e construção do odre novo, donde partimos, mesmo com nossas falhas e dificuldades? Olhamos para as realidades e expressões eclesiais-pastorais da Igreja Particular de Lorena.

Seguindo a caminhada das últimas assembleias paroquial, setorial e diocesana, (assembleia, como propõe o plano: trata-se da instância mais ampla de responsabilidade e participação na vida pastoral da diocese, expressando e fortalecendo a identidade teológica, espiritual e pastoral da vida diocesana, refletindo sobre a caminhada da pastoral diocesana e expressar o consenso indicativo para aprovação do Plano de Pastoral, do Diretório dos Sacramentos e Diretrizes Gerais para a pastoral em nível diocesano), bem como as reuniões do Conselho Diocesano de Pastoral constatamos:

Setor Família - sendo uma realidade transversal, perpassa todos os trabalhos da Igreja. O casal coordenador tem se empenhado bastante garantindo muitas atividades no âmbito paroquial, setorial, diocesano e da sub região como: participação no Simpósio Nacional; a realização da Semana da Família nas paróquias; o Congresso Nacional; encontro para casais de segunda união; em funcionamento o núcleo de formação e espiritualidade – NUFESP, com a formação de agentes multiplicadores. Há urgência em implantar a pastoral familiar nas paróquias em que a mesma inexistente e fortalecê-la onde a caminhada se apresenta tímida. Não se pode esquecer da união e convergência de todos os trabalhos acerca da família (pastorais e movimentos afins).

Comissão da Juventude – A assessoria tem trabalhado para identificar e constituir a comissão diocesana a partir das muitas realidades presentes na diocese; integrando as diversas expressões jovens presentes na diocese. O Setor Juventude tomou impulso a partir dos preparativos para a Jornada Mundial da Juventude – 2013, bem como por causa da Comissão Episcopal para a Juventude, recém criada. A JMJ 2013 despertou para a valorização das diversas realidades e manifestações de espiritualidades juvenis presentes na diocese. São muitas e boas iniciativas, mas carecem de articulações. A presença dos peregrinos estrangeiros foi algo profundamente marcante em nossos jovens, paróquias e diocese. Um saldo mais que positivo do caminho percorrido. Não podemos perder esse grande gancho, este impulso da JMJ e da visita do Papa Francisco. **Pastoral Vocacional** – da diocese encontrou uma dinâmica nova na estruturação e organização dos trabalhos. No primeiro semestre acontecem as visitas aos setores paroquiais, para a divulgação do trabalho, para a organização dos encontros setoriais abertos a todos para uma discussão ampla sobre a vocação, contando com o auxílio de diversas pastorais. No segundo semestre são realizados encontros específicos para aqueles que querem fazer a experiência da vida seminarística, nos finais de semana, no seminário diocesano. São realizadas reuniões de conselho; presença na sub-região; visitas às famílias; interação com os párocos. Foi confeccionado um folder para a divulgação. Percebe-se, contudo, a necessidade da presença dos religiosos dentro desse processo, com ganho para ambas as partes.

Nosso Seminário, hoje, em Lorena, com novas e belíssimas instalações desenvolve, conforme as normas da Igreja seu trabalho. Há de se salientar nosso outro seminário em Cachoeira Paulista, com sua organização própria dentro da comunidade Canção Nova. Temos uma equipe de formadores composta pelo reitor, vice reitor, diretor espiritual e de

estudos, e confessor. O trabalho é encaminhado à luz da *Pastoris Dabo Vobis* e do Documento de Aparecida, buscando sempre o perfil do padre diocesano, diante de uma realidade local desafiadora, e respondendo às necessidades e urgências da nossa diocese. Como sugerem os últimos documentos, com mais insistência, que os batizados, e sobretudo os ministros ordenados se tornem discípulos missionários do reino. O trabalho tem aqui um grande acento. A rotina da casa obedece horários pré-estabelecidos com tempo dividido entre as obrigações espirituais, intelectuais e comunitárias; as tarefas da casa; o lazer/esporte e as pausas necessárias para descanso. São oferecidas, como elementos constitutivos das etapas de formação, a vivência dos sacramentos (eucaristia e reconciliação, especialmente), momentos intensos de oração, o exercício da *Lectio Divina*, retiros, palestras; como atividade dos finais de semana, as visitas missionárias; e no dia-a-dia, atividades comunitárias que estreitam os laços de fraternidade. O grande objetivo desse conjunto de trabalho é formar pastores missionários e animadores de comunidades. Há uma preocupação por parte da OSIB, que lançou um novo material de estudos, para formadores e formandos. O trabalho pastoral aos finais de semana, que neste período não são a prioridade, embora faça parte do processo formativo, carecem de um planejamento mais acurado, por conta de oferecer aos nossos futuros padres, substrato para a ação pastoral no exercício do ministério, quando a este forem admitidos. Não podem ser meras visitas às paróquias, ou um descanso semanal, mas deve significar uma ação efetiva planejada e objetivamente executada, para um ganho real no processo formativo.

Pastoral do Dízimo – Com novo coordenador diocesano, o trabalho está sendo encaminhado. É um trabalho difícil por causa da questão financeira; mas a conscientização se faz necessária por ser uma realidade nova, quanto a sistematização do trabalho, mas que remonta os primórdios da humanidade (oferta de Caim e Abel). Os desafios são grandes por conta das necessidades materiais, sociais e espirituais das nossas comunidades, que não têm, muitas vezes, condições financeiras para realização, à contento, das suas tarefas: a precariedade se acentua por conta da mentalidade neoliberal das relações comerciais e de prestação de serviços. O início do trabalho está sendo marcado com visitas às paróquias e a elaboração de um plano estratégico de ação. O objetivo inicial é a conscientização e organização nas paróquias, uma vez que, quanto a forma de arrecadação, são diferentes os modelos. É claro que cada paróquia tem sua maneira própria à qual se adequou, mas pode ser aprimorada e enriquecida com outros elementos. É necessário um bom trabalho de gerenciamento do Dízimo, para o que, existem bons programas de informatização e automação.

Formação: a formação dos leigos, religiosos e clero se faz urgente e necessária, sobretudo à luz do documento de estudo 104 de CNBB, que recorda a conversão pessoal e pastoral para que aconteça a nova paróquia. Instruir na Palavra, nos documentos da Igreja católica é a ferramenta para a mudança de mentalidade, ainda que paulatinamente. Esta conversão realmente se dá com um autêntico encontro com Jesus, com a Trindade; por sua vez, um grande encontro não se dá entre desconhecidos; conhecemos a Jesus pela comunicação dessa verdade, pelo ensinamento. Mesmo que a experiência de fé seja algo pessoal e profundo de cada homem e mulher (com desdobramentos comunitários, sem dúvida), é impossível que esta aconteça sem o conhecimento, ainda que dos rudimentos da fé. Também, uma fé madura leva-nos ao comprometimento com Jesus e seu Reino, com a missão. A experiência da Escola de Visitadores Missionários é uma metodologia que a diocese criou, incorporando muitas experiências, mas com o foco na realidade da igreja diocesana. Nos lembramos da importância e da urgência da capacitação e aplicação do projeto de visitação às famílias. A primeira etapa já foi realizada em quase a totalidade das paróquias. A segunda fase aconteceu com a participação dos leigos das paróquias que já

tinham feito a capacitação; dentro do Projeto Missão Continental, foram distribuídas Bíblias em alguns lugares nas visitas missionárias. Isso indica que estamos no rumo certo.

Os encontros de reciclagem e atualização precisam ser dinamizados; nosso Centro de Pastoral deve atender e responder à essa realidade.

A Catequese com novos métodos, uma escola de formação, com uma estrutura nova, também quer ser uma resposta à exigência da formação de modo integral e continuada, dentro da dinâmica da formação permanente.

A Dimensão Litúrgica, cresceu em qualidade, pela eficácia das formações para os leitores, músicos, equipes de acolhida e de preparação das celebrações, para os acólitos e coroinhas..., nossas liturgias são bem cuidadas.

Temos em Cachoeira Paulista o Instituto de Teologia para formação dos nossos seminaristas e leigos. Salienta-se, que hoje os padres que trabalham na Comunidade Canção Nova estão todos incardinados na Diocese de Lorena, bem como todos aqueles que vêm chegando.

Grande esforço existe, expresso pela escolha de novas coordenações, para dinamizar as pastorais da Educação, quer pela urgência da presença nas escolas, quer pela necessidade de ocuparmos o espaço que o governo garante através do ensino religioso confessional (como pistas: contar com o auxílio dos professores aposentados, fazer presença junto aos docentes, alunos nas escolas, criar comissões setoriais, promover encontros para provocação a respeito dessa matéria, conhecer melhor o conteúdo da lei federal/estadual, fazer contato com os organismos do Sul I e CNBB); do Dízimo (como já elencado); da Pastoral Carcerária; Pastoral do Ecumenismo; Pastoral da Saúde...

Existe um renovado desejo de ampliar o raio de ação da Pastoral do Menor, da Comissão de Defesa da Vida, da Associação dos Médicos Católicos, da Pastoral Fé e Política, da organização dos Diáconos Permanentes.

As demais pastorais, movimentos, irmandades e novas comunidades caminham bem, não sem dificuldades. Mas um apelo para a renovação e novo vigor nos trabalhos se faz a todos diante das exigências do tempo presente, da renovação paroquial e da transmissão da fé. O papa Francisco nos encoraja: ‘ gostaria de chamar atenção pra três simples posturas: conservar a esperança; deixar-se surpreender por Deus; viver na alegria’.

Coordenação Diocesana da Pastoral
Lorena, 07 de dezembro de 2013.
Assembleia Diocesana

Segue o guia das pastorais:

COMISSÃO: MINISTÉRIOS ORDENADOS E VIDA CONSAGRADA

“Tem como função ocupar-se da articulação do serviço de animação vocacional, acompanhar a vida e a atividade pastoral dos Diáconos e Presbíteros bem como estabelecer o diálogo de comunhão com o Núcleo Diocesano da Conferência dos Religiosos do Brasil.”

(CF Doc. CNBB 73, 13).

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL PRESBITERAL
- COMISSÃO DIOCESANA DE DIÁCONOS
- CRB-CONSELHO DE RELIGIOSOS DO BRASIL-NÚCLEO DIOCESANO
- PASTORAL VOCACIONAL
- CASA DE FORMAÇÃO E SEMINÁRIOS

COMISSÃO: LAICATO, VIDA E FAMÍLIA

“Promover a vocação e missão, formação e espiritualidade, organização e atuação do laicato, particularmente da juventude e da família.”

(Cf. Doc.CNBB 73,29)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- SETOR JUVENTUDE
- PASTORAL FAMILIAR
- CONSELHO DE LEIGOS
- ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS CATÓLICOS
- ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA (São José, Apostolado da Oração, Irmãos Santíssimo Sacramento, Federação Mariana)
- EQUIPES DE NOSSA SENHORA
- COMISSÃO DE DEFESA DA VIDA
- ALDEIAS DE VIDA

COMISSÃO: AÇÃO MISSIONÁRIA E COOPERAÇÃO INTER-ECCLESIAL

“Tem como objetivo organizar e realizar as tarefas de animação, formação, organização e cooperação missionária, dedicando especial atenção à espiritualidade missionária.”

(Cf. Doc CNBB 73,52).

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- COMIDI
- INFÂNCIA MISSIONARIA
- PASTORAL DO DÍZIMO
- ESCOLA DE VISITADORES MISSIONÁRIOS

COMISSÃO: COMISSÃO PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA

“Propõe um caminho de formação sistemática e progressiva da fé, para que as pessoas, por meio da leitura orante da Bíblia e da Vida, possam fazer a experiência pessoal e comunitária em Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida no compromisso de renovar a comunidade empenhando-se na construção de uma sociedade solidária.” (Cf. Doc CNBB 73,71)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL CATEQUÉTICA
- PASTORAL DA CRISMA
- ESCOLA DA PALAVRA

COMISSÃO: COMISSÃO PARA LITURGIA

“Propõe promover a acompanhar a vida Litúrgica na Diocese e seu processo de inculturação”.

(Cf. Doc CNBB 73,90)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL LITURGICA
- CANTO E ARTE SACRA
- ACÓLITOS E COROINHAS
- MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO, PALAVRA, BENÇÃO E ESPERANÇA
- PASTORAL DA ACOLHIDA

COMISSÃO: COMISSÃO P/ O ECUMENISMO E O DIALOGO INTER-RELIGIOSO

“Propõe promover o ecumenismo e o diálogo inter-religioso concretizando com este diálogo a celebração e a Comunhão entre os cristãos”.(Cf. Doc CNBB 73,112)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL ECUMÊNICA

COMISSÃO: COMISSÃO PARA O SERVIÇO DA CARIDADE, DA JUSTIÇA E DA PAZ

“Tem por objetivo traduzir em ações sociais e políticas a solicitude da Igreja com os mais pobres indefesos, unindo numa mesma preocupação pastoral fé e Vida, oração e ação. A luz da palavra de Deus e das DGAE procura manter sempre atenta aos *sinais dos tempos*”.

(CF Doc CNBB 73,125)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL DA CRIANÇA
- PASTORAL FÉ E POLÍTICA
- PASTORAL CARCERÁRIA
- PASTORAL DO MENOR
- PASTORAL DA SAÚDE
- CARITAS DIOCESANA

- SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA
- PASTORAL DA SOBRIEDADE
- CAMPANHA DA FRATERNIDADE
- PASTORAL PESSOA IDOSA
- ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS
- COMUNIDADE EMAÚS

COMISSÃO: COMISSÃO PARA CULTURA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

“Propõe defender os valores culturais, a educação, a comunicação e a atuação da Igreja nos MCS”.
(CF Doc CNBB 73,195)

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- PASTORAL DA EDUCAÇÃO
- PASTORAL UNIVERSITÁRIA
- COMISSÃO DE BENS CULTURAIS
- PASCOM
- ENSINO RELIGIOSO

COMISSÃO: COMISSÃO P/ COMUNIDADES DE VIDA E MOVIMENTO ECLESIAIS

“Tem como função articular as comunidades de Vida e movimentos presentes na diocese integrando-as a vida de pastoral da Igreja particular”.

PASTORAIS/MOVIMENTOS

- CANÇÃO NOVA
- TOCA DE ASSIS
- VIDA E MISSÃO
- OBRA DE MARIA
- BETHÂNIA
- MOVIMENTOS ECLESIAIS (Cursilhos, Folcolares, Movimento Fé e Luz, Oficina de Oração, OVISA, RCC, Legião de Maria, Movimento Sacerdotal Mariano, Movimento Serra, Movimento Apostólico de Schoenstent, Servos de Javé, Missão Mensagem Brasil).